



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2218 - Ano B - Roxo ou Preto
Comemoração de todos os fiéis defuntos - 02/11/2012



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Neste dia fazemos memória de nossos entes queridos que já partiram para a casa do Pai. Fazemos essa memória no Mistério da Páscoa de Jesus, que venceu definitivamente a morte.

Nesta celebração, damos graças ao Pai porque experimentamos em nossa realidade esse mistério da vida que passa pela morte e podemos viver em comunhão com tantas pessoas queridas que vivem agora a plenitude da vida partilhada conosco, precedendo-nos no caminho da fé.

3. CANTO DE ABERTURA: 14 (CD 20) / 85 (CD 24)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM.

Dir.: A graça do Deus, Criador, o amor do Filho, Salvador, e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO!

5. PERDÃO

Dir.: Peçamos perdão a Deus por nossas faltas rezando...

CONFESSO A DEUS...

Dir.: Deus, todo-poderoso, tem compaixão de nós, perdoa os nossos pecados e conduze-nos à vida eterna. Amém.

6. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus todo-poderoso, escutai as preces que hoje vossa Igreja em todo o mundo faz em favor daqueles que partiram desta vida. Vós, que ressuscitastes Jesus, que está à vossa direita, fortificai nossa esperança e dai-nos crer firmemente na ressurreição dos mortos. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: Sb 3,1-9

8. SALMO RESPONSORIAL: 62(63)

A minha'alma tem sede de vós, ó meu Deus!

Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minha'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, como terra sedenta e sem água!

Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam.

Quero, pois vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minha'alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor!

Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto! Minha alma se agarra em vós; com poder vossa mão me sustenta.

9. SEGUNDA LEITURA: 2Cor 4,14-5,1

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 257 (CD 16)

11. EVANGELHO: Jo 6,51-58

Leitor: O Senhor esteja com todos vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Leitor: Proclamação da Boa-Nova de Jesus Cristo segundo João.

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos a Deus, Pai de misericórdia, os nossos pedidos.

Ó Senhor, Senhor, neste dia, escutai nossa prece!

Deus Pai, que nossa esperança na ressurreição dos entes queridos seja também nosso consolo, pois acreditamos na recompensa guardada para aqueles que vos são fiéis até a morte.

Deus Pai, neste dia em especial, confiamos a vós todos os que já partiram desta vida. Aumentai nossa fé e fortalecei-nos na luta por um mundo melhor enquanto aguardamos participar também do banquete celeste.

Deus Pai, guiai nossa Igreja. Que, a exemplo do apóstolo Paulo, ela seja também denunciadora das estruturas sociais que invertem o sentido da vida humana para restaurar o triunfo de seu Filho, Jesus, entre nós.

Dir.: Pai de amor, tudo isso te pedimos, por Cristo nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: 391 e 394 (CD 20)

RITO DA COMUNHÃO

16. PAI-NOSSO

Dir.: Elevemos nossa voz ao nosso Pai, rezando a oração que o próprio Cristo nos ensinou. Pai nosso...

17. SAUDAÇÃO DA PAZ: 781/ 782

Dir.: Por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz.

18. COMUNHÃO: 504 (CD 14) / 533

Ministro(a): Participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos, que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

19. RITO DE LOUVOR: 548 / 636

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

20. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, nós celebramos confiantes o grande mistério da história, a Páscoa de vosso Filho, a Páscoa de vosso povo. Pedimos que nossos falecidos cheguem à luz de vossa casa, onde reina a eterna paz. Dai-nos passar pelo mundo vivendo a grande esperança de encontrá-los no céu. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. CANTO FINAL: 664 (CD 26) / 666 (CD 2)

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo.

TODOS: Amém.

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus!

ORIENTAÇÕES

- ▶ As flores e a cor roxa dão à celebração um aspecto de sobriedade e esperança. Lembrar que a liturgia de finados é uma mistura de alegria e dor, de presença e de ausência, de festa e saudade.
- ▶ Quem preside à celebração precisa ajudar a assembleia a entrar no sentido pascal dessa celebração.
- ▶ Se houver possibilidade, a celebração poderá ser feita no cemitério. Se for na igreja, prepare o espaço com motivos que favoreçam o significado dessa cerimônia.
- ▶ Leituras à escolha no Lecionário (volume I, p.1051ss.) ou no Ritual das Exéquias.

NOSSA PÁSCOA: Ritual Popular de Exéquias

Pe. Marcelino Sivinski

As exéquias são ritos e orações com os quais a comunidade cristã acompanha seus mortos e os encomenda a Deus. Em todos os povos e em todos os tempos encontram-se ritos relacionados com os defuntos e com os que choram a morte de algum familiar.

Para os cristãos “a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado nos céus um corpo imperecível” (Prefácio dos Defuntos I). O Concílio Vaticano II determinou que “o rito das exéquias volte a exprimir mais claramente a índole pascal da morte cristã”. Determinou também que corresponda melhor às condições e tradições das diversas regiões (cf. SC 81). Atenta a este princípio orientador da Igreja, a Sagrada Congregação par o Culto Divino, em 15 de agosto de 1969, promulgou o novo Ritual de Exéquias, traduzido e publicado no Brasil em 26 de abril de 1971, com esta clara orientação: “Celebrando as exéquias de seus irmãos, cuidem os cristãos de afirmar a esperança da vida eterna; mas façam isso de tal forma que não pareçam ignorar ou desprezar a mentalidade e o modo de agir dos homens do seu tempo e região, no que se refere aos mortos. Aceite-se de bom grado o que houver de bom nas tradições familiares, nos costumes locais e nos serviços das empresas funerárias; o que, porém, estiver em contradição com o Evangelho, procure-se transformar, de modo que a celebração das exéquias cristãs, manifeste realmente

a fé pascal e o espírito do Evangelho” (Introdução do Ritual de Exéquias, n.2).

A Dimensão Litúrgica da CNBB fez um trabalho no sentido de adaptá-lo ao Brasil, na perspectiva da inculturação, após uma demorada pesquisa para recolher todas as experiências existentes nas comunidades do Brasil sobre o modo de celebrar a despedida de pessoas da comunidade: orações, cantos, incêndias, ofícios, rituais populares, inclusive, muito antigos onde os ministérios leigos são valorizados e exercem uma função bem determinada.

O texto se compõe de três celebrações para o velório, inspiradas na Celebração da Palavra, no Ofício Divino das Comunidades e na Vigília Pascal. Contém celebrações para a encomendação e para o sepultamento. Uma das celebrações está prevista para os casos de cremação. Como se afirma na introdução, “em tudo há um grande esforço de valorizar os símbolos, numa linguagem orante e adaptada à sensibilidade do povo brasileiro”.

O Ritual Popular de Exéquias, intitulado Nossa Páscoa, editado pela Paulus, encontra-se à venda nas livrarias católicas. É uma excelente ajuda na organização de celebrações por ocasião de velórios e sepultamentos, normalmente presididas por leigos e leigas, na perspectiva de recuperar e aprofundar o sentido pascal da morte dos cristãos.

Liturgia em Mutirão II - CNBB

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES